IJEXÁ COM GANA LEVA CULTURA PARA ESCOLAS

Ijexá com Gana: iniciativa antirracista aproxima alunos da rede pública do DF às manifestações culturais africanas. O projeto circula em Samambaia e Ceilândia com oficinas e apresentações musicais / **PÁGINA 08**

QUEIMADAS

QUEDA DA UMIDADE RELATIVA DO AR REQUER ATENÇÃO

O dado consta no Boletim Temperatura do Ar – Junho, publicado esta semana pelo Instituto Brasília Ambiental. Uma situação a que o brasiliense está mais do que acostumado, mas que requer alguns cuidados para mitigar seus efeitos, especialmente, as queimadas / **PÁGINA 03**

15 DE JULHO DE 2024

SEGUNDA-FEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ALÔ BRASÍLIA

GDF JÁ ENTREGOU 356 MIL CESTAS VERDES A BENEFICIÁRIOS DE PROGRAMAS SOCIAIS

PROJETO: Governo investiu mais de R$ 12,3 milhões em cinco anos para garantir o benefício concedido em complemento ao Cartão Prato Cheio e Cesta Emergencial, como forma de garantir o acesso de pessoas em insegurança alimentar a alimentos ricos nutricionalmente. Desde 2019, o GDF já distribuiu mais de 356,1 mil cestas verdes, representando um investimento acima de R$ 12,3 milhões **/ PÁGINA 04**

AS CESTAS VERDES CONTÊM FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES QUE LEVAM SEGURANÇA ALIMENTAR AOS BENEFICIÁRIOS E AINDA GERAM RENDA PARA PEQUENOS PRODUTORES | FOTO: LÚCIO BERNARDO JR./AGÊNCIA BRASÍLIA

On-line

Presidente fala sobre bolsa atleta

Depois de 14 anos, o Bolsa Atleta voltou a ter reajuste. O programa, que atende mais de 9 mil esportistas, dando mais dignidade aos jovens atletas, recebeu aumento de 10,86%. Bolsa Atleta fortalecido é a certeza de tranquilidade para continuar treinando e dando orgulho ao nosso país. Ótimo trabalho do ministro @andre_fufuca e de todo o @EsporteGovBR. Viva o esporte.

@LulaOficial

NSigilo de relatório da PF foi derrubado por Alexandre de Moraes

Câmara aprova definição do projeto marco legal de hidrogênio verde

A Câmara dos Deputados aprovou a Política Nacional do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono, chamado de hidrogênio verde, coordenada pelo Ministério de Minas e Energia (MME). O texto aprovado pelos deputados, tinha voltado do Senado Federal com emendas.

Agora, o Projeto de Lei 2308/23 seguirá para sanção presidencial para que possa virar lei.

A nova legislação estabelece diretrizes para a produção, transporte e uso do hidrogênio verde, e, ainda, institui uma certificação voluntária e incentivos federais tributários para indústria e para incentivar a produção de hidrogênio de baixa emissão de carbono no país. O relator do texto na Câmara, deputado Arnaldo Jardim (Cidadania - SP), anunciou que Ministério de Minas e Energia (MME) concordou em enviar a cada seis meses um relatório sobre o uso do novo Regime Especial de Incentivos para a Produção de Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (Rehidro), que suspenderá a incidência do PIS/Pasep e da Cofins, com a lei.

Até o momento, o Brasil possui mais de US$ 30 bilhões em projetos de hidrogênio anunciados dentro do Programa Nacional do Hidrogênio (PNH2), do governo federal. O setor de geração elétrica lidera o número de projetos apresentados. Em nota, o ministro do MME, Alexandre Silveira, destacou que a aprovação do marco legal do hidrogênio é um passo importante para a transição energética justa e inclusiva no Brasil. "Com esse novo instrumento, o Brasil terá mais segurança jurídica com previsibilidade para os investimentos em empreendimentos de hidrogênio, além de contribuir para a descarbonização da matriz energética brasileira." A aprovação do marco legal do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono repercutiu em diversos setores, sobretudo na indústria, que usa o chamado combustível do futuro, principalmente no refino do petróleo e na produção de fertilizantes. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) considerou passo importante na corrida pela descarbonização, no Brasil. "Temos grande potencial de energias verdes para diminuir a pegada de carbono da indústria e para agregar valor à nossa manufatura", afirma o superintendente de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI, Davi Bomtempo.

Agência Brasília

GERAL

Saúde recomenda atenção para casos de febre Oropouche no país

Uma recomendação aos estados e os municípios para que intensifiquem a vigilância em saúde para a possibilidade de transmissão vertical do vírus Oropouche foi emitida nesta semana pelo Ministério da Saúde (MS). Segundo a pasta, a medida foi adotada após o Instituto Evandro Chagas do MS detectar presença do anticorpo do vírus em amostras de um caso de abortamento e quatro casos de microcefalia. "Significa que o vírus é passado da gestante para o feto, mas não é possível afirmar que haja relação entre a infecção e o óbito e as malformações neurológicas", disse o ministério em nota divulgada na quinta-feira (11). No documento, a pasta orienta que estados e municípios também intensifiquem a vigilância nos meses finais da gestação e no acompanhamento dos bebês de mulheres que tiveram infecções por dengue, Zika e Chikungunya ou febre de Oropouche.

Lula repudia atentado contra Donald Trump: "inaceitável"

O presidente Lula repudiou no sábado (13) o que classificou de atentado contra o ex-presidente Donald Trump. Ele considerou o ato como "inaceitável".

"O atentado contra o ex-presidente Donald Trump deve ser repudiado veementemente por todos os defensores da democracia e do diálogo na política. O que vimos hoje é inaceitável", declarou o presidente nas redes sociais. Neste sábado, Trump foi retirado por seguranças do palanque onde fazia um comício na Pensilvânia. Após sons de tiros, o candidato republicano se abaixou e levantou com sangue na orelha e no rosto. O local do comício foi abandonado com cadeiras derrubadas e fita policial amarela ao redor do palco. O caso está sob investigação.

Agência Brasília

Pesquisadora alerta para "violência política" em PEC da Anistia

A aprovação, na última quinta-feira (11), da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 9/2023), que proíbe a aplicação de multas aos partidos que não tiveram o número mínimo de candidatas mulheres ou negros, representa um "ataque direto à democracia". Essa é a avaliação da pesquisadora em sociologia Clara Wardi, assessora técnica do Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfemea). Ela dedica-se à avaliação de políticas públicas, ao monitoramento legislativo e aos temas de gênero e raça.

Para Clara Wardi, o resultado é consequência de o Congresso ser majoritariamente conservador. Para ela, o resultado passa um "péssimo recado" para a sociedade em relação aos direitos das mulheres e "principalmente das mulheres negras".

A assessora técnica da Cfemea entende que a PEC é um exemplo de "violência política institucional contra as mulheres e as pessoas negras". "Expõe as limitações e dificuldades que os partidos têm em impulsionarem essas candidaturas". Ela lamentou ainda que a PEC teve uma aprovação sem dificuldades. "Não é a primeira vez que uma anistia desse tipo é feita". Clara Wardi considera ainda que, nos últimos oito anos, as leis 13.165, de 2015, a 13.831, de 2019, e também a PEC-18 de 2021 acabaram eximindo partidos do compromisso com as candidaturas de mulheres, "como essa proposta que foi aprovada agora".

Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92

Matriz: Quadra 21 Lotes 03 e 05, Setor Industrial, Ceilândia, Brasília, DF - CEP: 72.265-210
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade.alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br

Tel: 3223-3410

DIREÇÃO

IMPRESSO

Presidente: Guilherme Nascimento
Editor Chefe: Hélio Queiroz
Subeditor: Reynaldo Rodrigues
Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi

PORTAL

Presidente: Guilherme Nascimento
Comercial: Francis Leandro

Alô Brasília Comunicação Ltda.

CERTIFICADO DIGITAL

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

DF ■ Ao todo, 10 espécies nativas do Cerrado estão sendo estudadas para verificar eficácia

Unidades do DF auxiliam pesquisa para tratamento de diabetes

Um dos biomas mais ricos em biodiversidade do Brasil, o Cerrado possui entre 6 mil e 12 mil espécies de plantas nativas, ficando atrás apenas da Amazônia e da Mata Atlântica. Com uma variedade de espécies botânicas, o Distrito Federal é uma das regiões do país com o maior percentual de território protegido: mais de 90% de sua área está sob o regulamento de alguma unidade de conservação, segundo levantamento do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF).

Nessas unidades de conservação, mais de 30 pesquisas científicas são realizadas, contribuindo para a preservação do bioma e o desenvolvimento sustentável. Autorizada pelo Governo do Distrito Federal (GDF), por meio do Instituto Brasília Ambiental, uma dessas pesquisas investiga o uso ecológico da biodiversidade do Cerrado como forma de prevenção e controle do diabetes tipo 2. O diabetes é uma condição crônica na qual o corpo não consegue regular adequadamente os níveis de açúcar no sangue. A doença ocorre quando a produção de insulina, hormônio essencial para o processamento da glicose, é insuficiente ou inadequada. O diabetes pode levar a complicações sérias de saúde, como doenças cardíacas, danos nos rins e problemas neurológicos. A pesquisa sobre o uso de plantas na prevenção e controle do diabetes faz parte da tese de doutorado, pela Universidade de Brasília (UnB), da bióloga e química Rosângela Martines Echeverria, servidora licenciada do Brasília Ambiental. O processo de estudo consiste em mais de 10 etapas, que vão desde a coleta da planta até o estudo biomonitorado e o isolamento molecular para descobrir o valor científico de espécies no tratamento da doença. A proposta é avaliar a atividade inibidora enzimática das espécies milho-de-grilo, lobélia, amargoso, sucupira-branca, muxiba-comprida, laranjinha-do-cerrado e sangra-d'água a partir de um estudo químico biomonitorado para o controle de diabetes. O método consiste em identificar e coletar a espécie botânica; posteriormente, realizar a extração dos compostos químicos com solventes; realizar o teste de inibição de enzimas da doença; efetuar o estudo biomonitorado com os extratos que apresentarem atividade mais proeminente; e identificar os compostos químicos. A partir da pesquisa, poderá haver uma nova proposta de cuidados para o diabetes cientificamente comprovada, a partir de plantas medicinais e nativas do Cerrado.

Agência Brasília

Prospera movimenta R$ 45 milhões em microcrédito

Programa de microcrédito do Governo do Distrito Federal (GDF), o Prospera transformou milhares de vidas nos últimos cinco anos. De 2019 até 26 de junho, 2.750 pessoas foram contempladas com cartas de crédito e puderam impulsionar seus negócios. Os valores são oferecidos a empresários do meio urbano e da área rural – esses, do total, correspondem a 513 contratos. Ao todo, houve a concessão de R$ 44.895.308 em créditos. Desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Distrito Federal (Sedet), o programa utiliza recursos do Fundo para Geração de Emprego e Renda (Funger), criado em 2005. O público-alvo são micro e pequenos empreendedores dos setores formal e informal da economia.

Queda da umidade relativa do ar requer atenção redobrada contra queimadas

A umidade relativa do ar está cada vez mais baixa no Distrito Federal e em algumas regiões, como no Paranoá, chegou a 16% na última semana de junho. O dado consta no Boletim Temperatura do Ar – Junho, publicado esta semana pelo Instituto Brasília Ambiental. Uma situação a que o brasiliense está mais do que acostumado, mas que requer alguns cuidados para mitigar seus efeitos, especialmente, as queimadas. Segundo o levantamento do Brasília Ambiental, a temperatura média no período ficou acima de 27°C, chegando a passar de 31°C nas regiões de Águas Emendadas, Fercal e Zoológico. A temperatura mais baixa (7,3°C) e a mais alta (31,8°C) foram registradas nos dias 28 e 30 respectivamente. Foi quando a umidade relativa do ar alcançou níveis de atenção e alerta, ou seja, abaixo de 30% em Samambaia, Brazlândia, Paranoá, Águas Emendadas, Gama e Plano Piloto.

Os índices mais baixos, no entanto, foram registrados no Paranoá (16%), Gama e Plano Piloto (17%), Brazlândia e Zoológico (18%), Águas Emendadas e Samambaia (19%). De acordo com o meteorologista Carlos Rocha, analista de Planejamento Urbano e Infraestrutura do Brasília Ambiental, as temperaturas têm ficado acima da média desde o ano passado, fenômeno registrado em todo o planeta. Ele alerta que, em junho deste ano, a média já foi maior que a do mesmo período do ano passado. No DF foi de 21,4° C. O valor é 1,1° C mais quente do que o registrado entre 1991 e 2020.

O que favorece a queda na umidade relativa do ar. Além disso, o período de inverno, normalmente, é marcado pela baixa umidade, provocada pela massa de ar quente que paira no Centro-Oeste nessa época do ano, com pico entre setembro e outubro. A situação aqui foi agravada porque, ao contrário do ano passado, não choveu em maio. A umidade média no mês de junho gira em torno de 65%. Este ano, já caiu para 60% devido ao maior período de estiagem.

Agência Brasília
A baixa umidade relativa do ar é uma situação a que o brasiliense está mais do que acostumado

www.alo.com.br
Jornal Alô Brasília

Distrito Federal

GERAL ■ Condepac marcou apresentação do parecer para reunião extraordinária na Biblioteca Nacional

GDF já entregou 356 mil cestas verdes a beneficiários de programas sociais

Ampliar a segurança alimentar e fortalecer a agricultura familiar. É com essas premissas que o Governo do Distrito Federal (GDF) iniciou, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), a distribuição de cestas verdes, contendo frutas e legumes in natura, para famílias em situação de vulnerabilidade social.

O benefício é concedido em complemento aos programas Cartão Prato Cheio e Cesta Emergencial como uma forma de garantir o acesso de quem mais precisa a alimentos com maior teor nutricional. Desde 2019, o GDF já distribuiu mais de 356,1 mil cestas verdes, representando um investimento acima de R$ 12,3 milhões. Cada unidade tem peso mínimo de 13 kg e contém frutas, verduras e legumes adquiridos pelo Executivo por meio do Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (Papa-DF), vinculado à Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri). Dessa forma, o governo garante o acesso de produtos frescos e saudáveis às pessoas em risco de insegurança alimentar e, de quebra, fortalece a agricultura familiar local, gerando emprego e renda para os pequenos produtores. "É uma relação em que todos ganham", enfatiza a subsecretária de Segurança Alimentar e Nutricional da Sedes, Vanderléa Cremonini. "Todos os meses adquirimos em torno de 10 mil cestas para serem distribuídas às famílias beneficiárias do Cartão Prato Cheio.

Isso é importante, pois quando você concede o benefício de R$ 250 para aquisição de alimentos, a pessoa tem a autonomia de escolha e algumas acabam priorizando alimentos industrializados e ultraprocessados, que acabam sendo mais baratos. Dessa forma, com a cesta verde, o governo garante o acesso aos alimentos com maior valor nutricional", explica a subsecretária. Atualmente, a Sedes mantém sete contratos ativos por meio do Papa-DF; todos com cooperativas de produtores rurais. "Fizemos dessa forma para atingir o maior número de agricultores em diferentes localidades. Consequentemente, isso nos permitiu distribuir melhor a renda para esses produtores", detalha a servidora. Todas as cestas distribuídas pelo GDF são entregues na residência dos beneficiários, em data e horário marcados, por empresas transportadoras parceiras da Sedes. O benefício não é distribuído de maneira unitária e não ocorre mensalmente, mas em uma vez, a qualquer momento durante o período de recebimento das nove parcelas do Cartão Prato Cheio, ou da Cesta Emergencial. Hoje, 100 mil famílias dependem do Cartão Prato Cheio. Entre elas, está a de Ildaci Jones, de 53 anos. Moradora do Recanto das Emas, ela precisou deixar o emprego para cuidar dos pais. Desempregada e sem o provedor da casa, a mulher se viu em situação de insegurança alimentar. "Perdi meu pai, minha mãe está doente e eu não consigo trabalhar mais, por conta de um problema sério de coluna. Se não fosse a ajuda do governo com o Prato Cheio e a cesta verde, eu não sei o que seria da gente", conta.

GERAL

Drenar DF alcança 7,5 km de túneis escavados e recebe visita de servidores

Na próxima sexta-feira (12), servidores do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) e da Defensoria Pública do Distrito Federal visitaram o Drenar DF. O maior programa de escoamento e captação de águas pluviais, feito por este Governo do Distrito Federal (GDF), alcançou 7,5 km de escavação e montagem, além de mais de 3,5 mil metros de concreto projetado. Os serviços são executados por empresas contratadas pela Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) e o investimento total da obra gira em torno de R$ 180 milhões. Com capacidade para armazenar até 96 mil m³ de água e volume útil de 70,2 mil m³, a bacia atuará para reduzir a pressão do volume que desemboca no Lago Paranoá e acabar com problemas crônicos de alagamento.

Marlene Galeazzi

 MARLENEGALEAZZI@GMAIL.COM

 MARLENEGALEAZZI

Uma salva de palmas para a querida Zeza Santana, figura destaque da sociedade tradicional de Brasília, que amanhã troca de idade. A comemoração vai ser em família, recebendo todo carinho do marido, filhos e netos. No próximo dia 18, quinta-feira, Zeca segue para o Rio de janeiro em temporada de férias seu belo apartamento da cidade sempre maravilhosa

No Festival Gastronômico de Inverno, que termina amanhã nos restaurantes do Pontão, Thiago Malva e Viviane Campos, em momento de degustação dos melhores vinhos da temporada. A bebida dos deuses do Olimpo e que também é do inverno no mundo inteiro

O maior congresso do segmento magistral do planeta, realizado recentemente em São Paulo, trouxe as últimas tendências do mercado de manipulação de medicamentos no Brasil e no mundo. Em sua 19ª edição, o Congresso Consulfarma, promovido no Centro de Convenções Anhembi Morumbi, contou com a participação de uma equipe de profissionais da Farmacotécnica, pioneira no ramo em Brasília e no país, liderada pela dra Leandra Sá de Lima, coordenadora da empresa

EM BRASÍLIA

No dia 25 deste mês, de 19h às 22h, a Editora Escreva promoverá a oficina cultural "Escreva a sua história: o caminho para escrever o seu primeiro livro", no SESC Ceilândia.De acordo com a fundadora da Escreva e coordenadora do Programa de Formação de Novos Autores, Hulda Rode (na foto) projeto cultural tem o objetivo de formar novos autores e contribuir para o desenvolvimento de obras literárias. Hulda desenvolveu uma metodologia de ensino de técnicas para ajudar as pessoas a escreverem o primeiro livro, independentemente do grau de ins-

As jovens empresárias Carol Taurisano e Fernanda Kenner, na última semana, movimentaram o universo da moda e das jóias de Brasília. As duas, belas e competentes, lançaram, em momento intimista mas de muita repercussão, as suas badaladas marcas, baseada não verão Europeu, Na Foto, as anfitriãs com a colunista Claudia Meirelles

Niver

Quem chegou aos 13 anos de idade, foi o belo Federico Emanuel Calaça Limongi(pelo nome já se percebe que se trata de um Lord) filho de Joana Limongi e Ricardo Calaça. Os avós maternos, Wrilene e Vicente Limongi Netto, têm orgulho do neto, estudioso, carinhoso e inteligente.

ATRAINDO TURISTAS

Termina amanhã, dia 16, a maior feira de beleza do Centro-Oeste que está acontecendo no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. O objetivo principal foi fomentar o turismo por meio do segmento do mercado de beleza para todos os personagens da área, sejam distribuidores, representantes, lojistas, indústrias e profissionais, multiplicando assim, as oportunidades de conexões e negócios. "Esses grandes eventos fomentam o turismo de negócios na capital. Por ser um evento de grande proporção, centenas de turistas viajam para participar, permitindo que nossa capital continue sendo reconhecida como um destino para turismo de negócios." disse Cristiano Araújo, Secretário de Turismo do DF

ECONOMIA ■ Criminosos alegam transferência por engano e pedem devolução

Entenda o golpe do Pix errado e saiba como não ser enganado

À medida que o Pix vai sendo cada vez mais utilizado para pagamento e transferência de dinheiro, aumentam também relatos de golpes que tentam dar prejuízo a clientes de bancos. O Pix bateu recorde de transações na última sexta-feira (5). Foram 224 milhões de transferências entre contas bancárias, segundo o Banco Central (BC). Com um número tão grande de transações, não é difícil crer que algumas tenham sido feitas realmente por engano. É justamente neste cenário que golpistas passam a praticar o golpe do Pix errado. O primeiro passo dado pelos fraudadores é fazer uma transferência para a conta da potencial vítima. Como parte das chaves Pix é um número de telefone celular, não é difícil para o golpista conseguir um número telefônico e realizar um Pix. Logo em seguida à transferência, a pessoa entra em contato com a pessoa pelo número de telefone, seja ligação ou mensagem de WhatsApp, por exemplo. Uma vez feito contato, o criminoso tenta convencer a vítima de que fez a transferência por engano e usa técnicas de persuasão para que o suposto beneficiado devolva o dinheiro. "Estava precisando receber um dinheiro para pagar o aluguel, mas o rapaz mandou no número errado. Você pode transferir aqui para mim", relata um usuário do X (antigo Twitter), cuja mãe teve R$ 600 depositados na conta bancária. Na tentativa de convencimento, está uma das chaves para o golpe dar certo: a pessoa mal-intencionada pede a devolução em uma conta distinta da que fez a transferência inicial. Ao orientar o procedimento que deve ser seguido em caso de receber um Pix por engano, o Banco Central explica que "não há normas do BC ou do CMN [Conselho Monetário Nacional] sobre devoluções em caso de engano ou erro do pagador, mas o Código Penal, de 1940, trata sobre a apropriação indébita". O órgão orienta que "basta acessar a transação que você quer devolver no aplicativo do seu banco e efetuar a devolução".

A ferramenta Pix tem a opção "devolver", ou seja, é diferente de fazer outra transferência. É um procedimento que, acionado pelo cliente do banco, estorna o valor recebido para a conta que realmente originou o Pix inicial.

Esse procedimento desconfigura uma tentativa de fraude e não seria considerado irregular, caso o golpista acione o mecanismo de devolução. Em junho, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) anunciou que sugeriu ao BC uma melhoria no Mecanismo Especial de Devolução que, atualmente, consegue bloquear dinheiro fruto de fraude apenas na conta que recebeu o recurso, a chamada primeira camada, que pode simplesmente ser zerada pelos golpistas. Com o Med 2.0, o rastreio e bloqueio passarão a mais camadas. "Já observamos que os criminosos espalham o dinheiro proveniente de golpes e crimes em várias contas de forma muito rápida e, por isso, é importante aprimorar o sistema para que ele atinja mais camadas", afirmou à época o diretor-adjunto de Serviços da Febraban, Walter Faria.

FMI eleva para 2,5% projeção de médio prazo

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou, de 2% para 2,5% ao ano, a previsão de crescimento de médio prazo para a economia brasileira. A estimativa consta do relatório anual do organismo sobre o Brasil. Em maio, o FMI tinha emitido comunicado preliminar informando que elevaria a projeção de médio prazo para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas) do país. Na ocasião, técnicos do Fundo visitaram o Brasil entre 15 e 27 de maio para fazer uma avaliação da economia brasileira. Segundo o relatório, a atividade econômica brasileira tem crescido de forma constante e superado as expectativas. O documento destaca várias medidas como positivas para a economia brasileira no médio prazo. As principais são a reforma tributária sobre o consumo e o plano de transformação ecológica. O FMI também destaca que a agenda de crescimento sustentável e inclusiva e a tramitação de reformas que favoreçam o ambiente de negócios impulsionam o crescimento econômico. O documento também cita a redução do desmatamento, o avanço na criação da Taxonomia Sustentável Brasileira (padronização de práticas de economia sustentável), a nova estrutura para o mercado de carbono e a emissão do primeiro título verde no mercado internacional.

Haddad atribui a má avaliação da economia à desinformação

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta sexta-feira (12) que a má avaliação do desempenho da economia brasileira está atrelado à "desinformação" nas redes sociais.

"O que eu vejo na rede social é um negócio avassalador de desinformação. E isso não parte dos meios de comunicação. O que eu vejo nas redes é muito sério porque não bate com a realidade. Dizem que o desemprego está aumentando, mas o desemprego é o mais baixo da série histórica. Falam que a renda está caindo, mas há 28 anos não tínhamos um incremento como o que tivemos em 2023", disse o ministro durante sabatina no 19° Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo da Abraji, em São Paulo. "Temos uma oposição que realmente atua para minar a credibilidade das instituições, dos dados oficiais, do Estado brasileiro, e eles atuam diuturnamente nas redes sociais. Eu nunca vi um negócio desse, é uma prática protofascista mesmo, não tem outra palavra", afirmou. Para o ministro, a desinformação é um desafio que precisa ser enfrentado. "Eu penso que nós temos um desafio comunicacional hoje, porque quando você pergunta se a pessoa está melhor do que o ano passado ou retrasado, ela diz que está. Quando você pergunta se a economia está melhor, ela diz que não necessariamente. Metade diz que está e metade diz que não está", acrescentou.

Aluguel em Brasília sobe 14% em 12 meses e bate recorde

O preço médio do metro quadrado para aluguel em Brasília atingiu uma valorização no acumulado de 12 meses de 14,4%, aponta o Índice de Aluguel QuintoAndar Wimoveis, divulgado hoje. É o maior aumento já registrado na capital federal desde o início da série histórica, em 2019.

O preço médio do metro quadrado chegou em junho a R$ 46,20, também o maior já registrado. Em comparação com maio, a alta foi de 0,95%. Apesar de no mês de maio deste ano o preço das três tipologias de apartamentos - 1, 2 e 3 dormitórios - ter registrado queda pela primeira vez desde 2022, em junho o valor de todas voltou a subir. Na comparação com o mês anterior, os apartamentos de 1 dormitório tiveram aumento de 0,61%; os de 2 dormitórios, 0,57%; enquanto os de 3 dormitórios registraram uma valorização de 1,05%.

Já no acumulado dos últimos 12 meses, a valorização dos aluguéis em Brasília também foi expressiva nas três tipologias: os apartamentos de 1 dormitório tiveram uma valorização de 16%; os de 2 dormitórios, 11,52%; e os de 3 dormitórios, 11,15% no período.

"Esses dados indicam uma tendência clara de valorização no mercado de aluguel da cidade," afirma Pedro Capetti, especialista em dados do Grupo QuintoAndar. "Isso evidencia o dinamismo e a atratividade de Brasília para investidores e moradores, reforçando seu papel como um dos principais mercados imobiliários do país", completa.

Top 5 de bairros mais caros

No mês de junho, o Índice apontou os bairros mais caros para se viver em Brasília. São eles:
Setor de Clubes Esportivos Sul - R$ 92,80 o m²
Asa Norte - R$ 51,60 o m²
Asa Sul R$ - R$ 49,70 o m²
Setor Sudoeste - R$ 49,50 o m²
Lago Norte - R$ 47,50 o m²

A metodologia do Índice usa um modelo de preços hedônico, flexível, e incorpora dezenas de variáveis estruturais e locacionais para melhorar a qualidade e precisão dos dados.

Tendências do mercado

O mercado de trabalho mudou muito nos últimos anos e continuará sendo alterado, já que os profissionais também estão mudando e se adaptando. Hoje vemos algumas características que há alguns anos não estavam tão em evidência, como a qualidade de vida. Os profissionais de hoje não querem mais apenas o salário, mas sim outros aspectos que considerem importantes, como bem-estar, autonomia e desenvolvimento.

Dados de uma pesquisa do Institute for the Future (IFTF) apontam que 85% das profissões que existirão em 2030, ainda não foram inventadas. Isso só reforça o fluxo de mudanças recorrentes no mercado de trabalho, devido ao reflexo de uma nova geração de profissionais. Mas calma, para 2023 ainda seguem um padrão de mercado com foco em profissões já existentes. Listo abaixo alguns exemplos que identificamos como ponto chave para este ano. De acordo com uma projeção da consultoria Ernst & Young em parceria com a plataforma de engajamento intergeracional Maturi, até 2040, 57% do quadro de profissionais brasileiros terá mais de 45 anos. Isso significa que será cada vez mais comum o trabalho multigeracional, ou seja, pessoas nascidas em diferentes gerações ocuparem o mesmo espaço em diversas áreas. O que enriquece muito a troca de experiência entre os colaboradores.

CAMILA REBELATO

People Experience Manager da Juntos Somos Mais

O conteúdo do artigo é responsabilidade de seu autor e não representa a opinião deste jornal.

Jornal Alô Brasília

Vida & Lazer

CINEMA ■ Curta Brasília está de volta com seu formato presencial

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTA--METRAGEM ABRE INSCRIÇÕES

O Festival Curta Brasília volta ao seu formato presencial ampliado em 2024, celebrando seus doze anos de existência. Previsto para o período de 12 a 15 de dezembro de 2024, no templo do cinema brasiliense projetado por Oscar Niemeyer, o Cine Brasília. O Festival é norteado pela inovação e qualidade de sua programação, unindo tecnologia, cinema, música e outras artes, destacando-se como uma experiência única entre público, obras e artistas.

A composição do festival agrega mostras de curtas-metragens nacionais e internacionais, espaço dedicado a experiências em realidade virtual, workshops, oficinas, debates, mercado de economia criativa, intervenções e performances artísticas. As inscrições para o 12º Curta Brasília podem ser feitas de forma gratuita mediante o preenchimento de formulário online disponível no site www.curtabrasilia.com.br , a partir desta sexta-feira (12), até 12 de agosto de 2024. Podem inscrever-se curtas-metragens e videoclipes produzidos em qualquer formato e gênero, realizados a partir de janeiro de 2023, com duração máxima de 25 minutos, cujos realizadores sejam brasileiros ou residentes no país, assim como filmes dirigidos por brasileiros em outros países ou dirigidos por estrangeiros no Brasil.

As obras selecionadas farão parte da Mostra Nacional de curtas-metragens e da Mostra Decibéis de videoclipes. Além dessas janelas, os filmes inscritos e não selecionados para a Mostra Nacional poderão ser convidados pela organização do Festival para compor a grade de programação dos Programas Especiais do evento, além do circuito itinerante nacional e internacional. As demais condições para participação de obras audiovisuais no 12º Curta Brasília podem ser conferidas no regulamento das inscrições, também presente no endereço www.curtabrasilia.com.br .

Divulgação

Arena Mané Garrincha será a casa do Sertões em Brasília

O mais importante palco esportivo da capital federal será a casa do Sertões BRB em Brasília. O estacionamento da Arena BRB Mané Garrincha receberá, de 20 a 23 de agosto, a Vila Sertões, que concentra a estrutura das equipes e da organização; as ativações dos patrocinadores e é aberta ao público de forma gratuita. O que dá a possibilidade de ver as máquinas de perto; o trabalho de mecânicos e engenheiros e de interagir com pilotos e navegadores. Mané Garrincha comemorou este ano meio século de sua inauguração. De 2009 a 2013, passou por uma reformulação completa, adotando o formato de Arena, para se transformar no segundo maior estádio do país em capacidade e se tornar uma das sedes da Copa do Mundo de 2014 - recebeu sete partidas da principal competição do futebol mundial. Também foi uma das sedes do torneio da modalidade nos Jogos Olímpicos Rio'2016. Desde 2021, ganhou o nome do BRB, que adquiriu os naming rights do complexo, com uma área total de 830.000 m2 e que inclui também o Ginásio Nilson Nelson. Esta será a quarta passagem do Sertões BRB por Brasília. Na primeira delas, em 1999, a Esplanada dos Ministérios foi usada como local de concentração das equipes (na época ainda não existia o conceito da Vila Sertões.

Festival de Inverno do Mané Mercado

O inverno brasiliense é a ocasião perfeita para curtir ao ar livre, principalmente se for acompanhado de comida e um bom vinho. Pensando nisso, o Mané Mercado Vírgula preparou o Festival de Inverno, que acontece entre os dias 11 de julho e 4 de agosto.

Durante esse período, o Mané vai trazer uma estrutura de Wine Garden na área externa do complexo, com cobertas, aquecedores, música ao vivo, cardápio especial e open wine. "Estamos muito animados com essa temporada de inverno aqui no nosso mercado, aliamos nossos chef's com a boa gastronomia aos nossos novos parceiros de vinhos, trazendo uma carta muito mais completa e com rótulos que agradam a todos os amantes de vinhos", afirma Gabriel Bereohff, Gerente Geral do Mané Mercado. Às quintas-feiras, pagando um valor fixo de R$ 120, os clientes podem desfrutar do open wine e degustar vinhos e champagnes à vontade de 19h à meia-noite.

Alô Leitura

É um quati ou um sagui? Rimas e ilustrações

Será que dá para aprender com diversão? Em Bichos de A a Z, o poeta George Gimenes prova que sim! Este livro infantil convida os jovens leitores a uma aventura educativa e cheia de descobertas: as crianças vão se entreter com poemas rimados que as desafiarão a identificar e conhecer 26 animais de acordo com o alfabeto. Ao longo do enredo, um novo bichinho é revelado de forma lúdica entre os desenhos em cores vibrantes assinados por Rodrigo Cordeiro.

Em cada página da direita, uma parte do animal é mostrada com pistas em versos poéticos para ajudar os pequenos a adivinharem quem ele é.

Ao virar a página esquerda, a identidade dele é desvendada por completo em uma ilustração alegre e cheia de detalhes sobre a aparência, habitat, alimentação e comportamentos. O mesmo processo ocorre por todas as letras alfabéticas, enquanto o autor brinca com as palavras para incentivar a aprendizagem sobre bichos diferentes, como iaques, iguanas, mirmecóbios, quatis e saguis. Inspirado por escritores como Mario Quintana e Cecília Meireles, George Gimenes propõe uma experiência interativa e que instiga a criatividade. Ao final da obra, há um espaço para os leitores refletirem sobre os bichinhos que não foram citados no enredo, com uma provocação para escreverem um pequeno poema sobre algum deles. Outra seção especial oferece um dicionário que explica expressões difíceis de entender – como bonachão, coaxo, pujante, extinto e cação –, enriquecendo ainda mais o vocabulário da faixa etária entre três e oito anos. Este livro é uma ótima oportunidade para adultos desfrutarem de momentos de qualidade com as crianças, incentivarem a leitura desde cedo e promoverem uma maior conexão dos pequenos com a fauna. A partir da literatura e da imaginação, a história tanto encanta quanto educa sobre a natureza selvagem.

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

Vida & Lazer

MOSTRA

"Entre Rua e Raiz"

A Galeria Risofloras do Jovem de Expressão convida todos para a exposição «Entre Rua e Raiz», uma mostra individual da talentosa artista Adriane Kariú, aberta ao público até o dia 26 de julho. Esta exposição é uma reflexão profunda sobre a presença indígena no Planalto Central, que remonta a 8 a 10 mil anos atrás, e as contradições da sociedade urbana contemporânea no acesso ao território ancestral.

Serviço:
- Local: Galeria Risofloras, Praça do Cidadão, Ceilândia/DF / Até 26 de julho, de terça a sábado, das 12h às 17h

GERAL

Festival Operárias

Em um cenário onde a arte se torna a encruzilhada de lutas culturais, políticas e sociais, o projeto Operárias das Artes chega à sua 5ª edição reafirmando seu compromisso com o protagonismo feminino na arte, promovendo a ocupação cultural e artística da cidade e fortalecendo a economia criativa do Distrito Federal. Em dois dias de programação, 20 e 21 de julho, o projeto reunirá artistas locais e nacionais em uma ciranda diversificada na Casa do Cantador, em Ceilândia, para celebrar a cultura popular.

A programação contará com uma pluralidade de artistas – palhaças, poetas, atrizes, cantoras, compositoras, dançarinas, escritoras, instrumentistas – cis, trans, não-binárias, jovens e 60+, num verdadeiro emaranhado cultural que promete encantar toda a família. No sábado, 20 de julho, o público poderá desfrutar de espetáculos como «As Aventuras de Goyá na Agrofloresta», com Dielle Mendes, e «Vereda dos Mamulengos», do Grupo Casa Moringa, e celebrar ritmos como coco, maracatu, maculelê e ciranda com o grupo Taleta de Bambu, formado por Nanci Araújo, Magoo Vale Rio, Lina Rehem, Josiane Araújo, Margô Oliveira, Breno Trindade e Edu Bento. A noite será encerrada com a performance musical de Maboh & Os Jazzies e o coletivo Sambadeiras de Roda.

TICO MAGALHÃES RECEBE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA

A honraria foi concedida em 15 de junho, mas uma segunda cerimônia celebrando o reconhecimento deve ocorrer na CLDF, em setembro

Rodrigo Cavalcanti Magalhães, mais conhecido como Tico Magalhães, capitão do Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro, agora é cidadão honorário do Distrito Federal, título concedido em reconhecimento aos feitos do artista para a cultura da capital do país. A honraria foi concedida pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), por iniciativa do deputado distrital Gabriel Magno (PT). A entrega do título ocorreu em uma cerimônia em 15 de junho, no Centro Tradicional de Invenção Cultural, com a presença de integrantes do Grupo Seu Estrelo, da Orquestra Alada Trovão da Mata e convidados como a Ialorixá Mãe Baiana, Manoelzinho Salustiano e Gabriel Magno.

O pernambucano Tico Magalhães traz na sua formação artística a cultura da sua terra natal, mas diz que já se considerava brasiliense, antes mesmo da oficialização. "Pernambuco é minha mátria, é de lá minha cultural formação, mas talvez a principal lição que essa pernambucana nação me ensinou foi a de lutar contra a colonização. Entender a nossa terra e fazer cultura por modo dela. Isso me inspirou a buscar em Brasília o que agora sou, habitando aqui e deixando essa terra me habitar. Criar e inventar a partir desse lugar", declara.

Hoje com 48 anos, Tico desembarcou em Brasília ainda adolescente, aos 17 anos, época em que já tinha fascínio pela cultura popular do seu estado. Foi em terras candangas e no cerrado que o recifense conseguiu inspiração para criar o mito do Calango Voador, que, mais tarde, daria origem ao Fuá do Seu Estrelo, uma brincadeira criada para Brasília, reunindo referências do cerrado e de manifestações culturais nordestinas. "A partir de hoje o Tico é nosso. Ele também é brasiliense", comemora Gabriel Magno.

SEU ESTRELO

Desde 2004, o Fuá de Seu Estrelo mistura nossos sotaques, instiga nossos mistérios e revela uma tradição candanga e cerratense. Oferece uma moderna tradição para Brasília, amarrando elementos do Cerrado na vista e no imaginário popular, brincando o "Mito do Calango Voador", história que narra, de forma singular, o surgimento do mundo, do cerrado e de Brasília.

Um Capital Moto Week para ELAS

Asfalto, motor, óleo e batom! Do toque feminino ao protagonismo sob duas rodas, as mulheres ganham cada vez mais espaço no universo do motociclismo e do rock. E o Capital Moto Week é exemplo disso! Na edição de 2024, o maior festival do segmento da América Latina privilegia o público feminino da estrada aos palcos, dos Motoclubes ao empreendedorismo e projetos sociais. Destaque para o #CMWPorElas, movimento de combate à violência contra a mulher que funcionará dentro e fora dos muros do festival.

Reconhecido por suas diretrizes de diversidade e inclusão, o Capital Moto Week se propõe a ser uma plataforma de promoção do respeito e valorização feminina a nível nacional. O festival, que acontece de 18 a 27 de julho, fez um investimento recorde a esse público, incluindo espaços exclusivos para elas, o palco Lady Bikers, programação diurna para mulheres empreendedoras e várias atrações artísticas. Juliana Jacinto, CEO do Capital Moto Week, lidera as ações de legado social e sustentabilidade do festival e considera as ações segmentadas um diferencial do projeto. "Para nós, essa é uma oportunidade de unir as pessoas em torno de causas fundamentais, como a sustentabilidade e a responsabilidade social. Cada ação é pensada para criar um efeito positivo", diz Juliana Jacinto.

Divulgação

Iniciativa antirracista aproxima alunos do DF às culturas africanas

Visando estabelecer uma conexão entre as tradições de Gana, na África Ocidental, com as referências musicais afro-brasileiras, o projeto Ijexá com Gana oferece aos alunos da rede pública do DF oficinas musicais gratuitas.

As atividades, ofertadas, desde maio deste ano, acontecem em escolas de Ceilândia e Samambaia. Em julho, com o objetivo de formar um grupo musical, o projeto ocupa o espaço cultural Cio das Artes e segue para uma série de apresentações em diferentes instituições de ensino nas duas Regiões Administrativas. A iniciativa, realizada com Fundo de Apoio à Cultura (FAC/DF) e incentivo da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal (SEC), é idealizada pelo coletivo musical Gã Star, grupo que enaltece as referências tradicionais de Gana. De acordo com Rodolfo Visconde, um dos idealizadores do projeto, "Ijexá com Gana" é a continuação de outras iniciativas que o grupo vem desenvolvendo, inclusive, com o apoio da embaixada, em Brasília. Em agosto, é hora de colocar todo o conhecimento adquirido em prática. O grupo recém-formado segue para apresentações musicais em quatro diferentes instituições públicas de ensino: CEF 414 Samambaia, CED 7, CEE 1 e CEM 4, em Ceilândia.